



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

Experiências leitoras na Educação Infantil junto aos bebês

Kawanny Thaís da Silva BRITO¹

¹ Aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Campus I (Arapiraca) e Bolsista do PIBID, e-mail:
kawanny.brito.2024@alunos.uneal.edu.br

Lavínia Costa LIMA¹

¹ Aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Campus I (Arapiraca) e Bolsista do PIBID, e-mail:
lavinia.lima.2024@alunos.uneal.edu.br

Antônia Eurídice Bezerra dos SANTOS¹

¹ Aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Campus I (Arapiraca) e Bolsista do PIBID, e-mail:
antonia.santos.2023@alunos.uneal.edu.br

Myrella Ingrid de Oliveira FARIAS¹

¹ Aluna do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Campus I (Arapiraca) e Bolsista do PIBID, e-mail:
myrella.farias.2023@alunos.uneal.edu.br

Carla Manuella de Oliveira SANTOS²

² Professora Doutora do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Campus I (Arapiraca) e Coordenadora de área do PIBID, e-mail:
carla.manuella@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: kawanny.brito.2024@alunos.uneal.edu.br



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

RESUMO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a Educação Infantil como uma etapa essencial do desenvolvimento humano, onde é crucial que a criança desenvolva competências relacionadas à leitura e escrita. Não é o objetivo antecipar a alfabetização, mas possibilitar experiências com o auxílio do lúdico e respeitando as particularidades das crianças. Este relato é um recorte de um subprojeto de pesquisa desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), com a temática: Brincar, ler e escrever junto aos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas na Educação Infantil. As práticas interventivas são desenvolvidas em duas instituições municipais de Educação Infantil, na etapa Creche. O objetivo das intervenções consiste em proporcionar experiências voltadas ao desenvolvimento de diversas habilidades nas crianças, relacionadas com a linguagem, o estímulo da fala, a socialização, capacidade de expressão e oralidade, assim como permitir a apropriação de conhecimentos e aprendizados às graduandas do Curso de Pedagogia que são bolsistas do PIBID, possibilitando o acesso a vivências que contribuem significativamente com a formação inicial. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo. As ações ocorreram duas vezes por semana nos meses de junho e julho de 2025, realizadas no Centro de Educação Infantil Joanna de Ângelis. De início, ocorreram estudos de textos, oficinas formativas, observações, diagnóstico institucional e da turma, caminhando para a elaboração do plano de ação, no qual foram aplicados seis dias de intervenções com propostas significativas junto às crianças e profissionais da Creche. As turmas participantes foram da "Creche I", com bebês de 1 a 1 ano e 11 meses. Entre as ações, destacaram-se duas intervenções de grande relevância para o estudo. Durante as propostas junto aos bebês, realizamos a contação da história O Monstro das Cores e a leitura mediada de A Festa no Céu, com fantoches e cartões sensoriais confeccionados com as crianças. As propostas buscaram promover a escuta sensível, valorização das múltiplas linguagens infantis e expressão corporal. Na primeira ação, os bebês reagiram com risos, apontamentos e balbucios, demonstrando envolvimento com a narrativa e



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal

12 a 14 de agosto de 2025

materiais apresentados. A livre exploração do livro também foi observada, indicando o valor de experiências táteis na construção do significado da leitura na primeira infância. Na segunda intervenção, os fantoches e materiais sensoriais (penas, algodão, EVA, folhas) provocaram curiosidade nas crianças. Elas interagiram com os elementos, mostrando atenção às personagens, especialmente à tartaruga e ao urubu. As expressões corporais, olhares e gestos foram formas importantes de comunicação, evidenciando o papel da escuta atenta dos adultos na relação com os bebês. A participação das bolsistas ocorreu pelas reflexões geradas a partir das vivências. As ações reforçam que a literatura infantil, materiais sensoriais e o afeto contribuem para o fortalecimento de vínculos e desenvolvimento dos bebês. Também indicam a importância da presença sensível do adulto e do respeito ao tempo e ritmo de cada bebê. Observa-se que as ações do PIBID se consolidam como espaço de formação significativa, permitindo que teoria e prática se encontrem no cotidiano da creche junto aos bebês, fortalecendo assim o processo educativo e social.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Interação lúdica. Formação docente. Mediação pedagógica.